



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**COMUNIDADES VEGETAIS DO VALE DO RIO ERGES**  
**NO PARQUE NATURAL DO TEJO INTERNACIONAL**

Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Agrícola  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

*João Nuno Marques Carvalhinho*

— • —  
**CASTELO BRANCO**

2001

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	1
2. ESTUDO DA VEGETAÇÃO .....	2
2.1. FITOSSOCIOLOGIA CLÁSSICA .....	2
2.1.1. COMUNIDADE VEGETAL .....	2
2.1.2. ASSOCIAÇÃO .....	3
2.1.3. SUCESSÃO E CLÍMAX .....	3
2.1.4. SÉRIE DE VEGETAÇÃO .....	4
2.2. METODOLOGIA FITOSSOCIOLÓGICA .....	4
2.2.1. INVENTÁRIOS FITOSSOCIOLÓGICOS .....	5
2.2.2. TABELAS FITOSSOCIOLÓGICAS .....	6
2.3. VEGETAÇÃO .....	7
2.3.1. BOSQUES .....	7
2.3.2. BOSQUE MEDITERRÂNICO .....	8
3. CARACTERIZAÇÃO BIOFÍSICA DA REGIÃO .....	9
3.1. APRESENTAÇÃO .....	9
3.2. CLIMA .....	11
3.2.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS .....	11
3.2.2. TEMPERATURA E PRECIPITAÇÃO - INFORMAÇÕES RELEVANTES .....	12
3.2.3. ÍNDICES BIOCLIMÁTICOS .....	13
3.2.4. CLASSIFICAÇÃO BIOCLIMÁTICA .....	13
3.3. RELEVO E SUBSTRATO .....	13
3.3.1. GEOMORFOLOGIA .....	13
3.3.2. GEOLOGIA .....	14
3.3.3. PEDOLOGIA .....	15
3.4. BIOGEOGRAFIA .....	15
3.4.1. TIPOLOGIA BIOGEOGRÁFICA .....	15
3.4.2. FLORA E VEGETAÇÃO CARACTERÍSTICAS .....	16
3.4.3. <i>Pyro bourgaeanae-Querceto rotundifoliae sigmetum</i> .....	16
3.4.4. A VEGETAÇÃO DO VALE DO RIO ERGES .....	18
4. MATERIAL E MÉTODOS .....	19
4.1. INÍCIO DO ESTUDO .....	19

4.1.1. CARACTERIZAÇÃO CLIMÁTICA .....	19
4.1.1.1. ÍNDICES BIOCLIMÁTICOS .....	20
4.1.1.2. CLASSIFICAÇÃO BIOCLIMÁTICA .....	20
4.1.2. AMOSTRAS DE TERRA .....	20
4.1.3. RECOLHA E IDENTIFICAÇÃO DO ELENCO FLORÍSTICO .....	20
4.1.4. INVENTÁRIOS DE VEGETAÇÃO .....	21
4.2. CONCLUSÃO DA INVESTIGAÇÃO .....	22
4.2.1. ETAPA ANALÍTICA .....	22
4.2.2. ETAPA SINTÉTICA .....	22
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	23
5.1. BIOCLIMATOLOGIA .....	23
5.2. SOLOS .....	25
5.3. ELENCO FLORÍSTICO .....	26
5.4. PANORAMA FITOSSOCIOLÓGICO .....	28
5.4.1. A PAISAGEM VEGETAL .....	28
5.4.2. AS COMUNIDADES .....	29
5.4.2.1. COMUNIDADE DE <i>Cheilanthes hispanica</i> .....	30
5.4.2.2. <i>Phagnalo saxatilis</i> - <i>Rumicetum indurati</i> .....	30
5.4.2.3. <i>Bromo tectorum</i> - <i>Stipetum capensis</i> .....	31
5.4.2.4. <i>Trifolio cherleri</i> - <i>Plantaginetum bellardii</i> .....	32
5.4.2.5. <i>Genisto hirsutae</i> - <i>Cistetum ladaniferi</i> .....	34
5.4.2.6. <i>Cytiso multiflora</i> - <i>Retametum sphaerocarphae</i> .....	35
5.4.2.7. <i>Pyro bourgaeanae</i> - <i>Securinegetum tinctoriae</i> .....	37
5.4.2.8. <i>Salicetum salviifoliae</i> .....	39
5.4.2.9. <i>Pyro bourgaeanae</i> - <i>Quercetum rotundifoliae</i> .....	41
5.4.2.10. <i>Asparago albi</i> - <i>Rhamnetum fontquerii</i> .....	43
5.4.2.11. <i>Ficario ranunculoidis</i> - <i>Fraxinetum angustifoliae</i> .....	45
5.4.2.12. <i>Scrophulario scorodoniae</i> - <i>Alnetum glutinosae</i> .....	46
6. CONCLUSÕES .....	48
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	51

## RESUMO

O objecto deste estudo foi o reconhecimento das comunidades vegetais do vale do Rio Erges no Parque Natural do Tejo Internacional. Simultaneamente, foi identificado o elenco florístico e realizado o diagnóstico bioclimático da região.

O vale do Erges surge encaixado no Maciço Hespérico, onde predominam rochas do complexo xisto-grauváquico acompanhadas, pontualmente, de rochas graníticas hercínicas. As vertentes portuguesas deste vale estão sujeitas às condições bioclimáticas do andar termomediterrânico superior com ombrotipo seco superior. Na área estudada, que se situa no Superdistrito Cacerense, do Sector Toledano-Tagano da Subprovincia Luso-Extremadurensis, prevalece o domínio climático da *Pyro bourgaeanae-Querceto rotundifoliae sigmetum*, assente em substratos silíceos.

A flora do vale do Erges distingue-se pela presença de um número significativo de endemismos ibéricos, designadamente *Iris lusitanica*.

A investigação fitossociológica permitiu reconhecer 12 associações que integram a paisagem vegetal. A variante termófila da *Pyro bourgaeanae-Quercetum rotundifoliae*, um bosque de azinheiras, constitui a cabeça de série do domínio climático. Nas vertentes escarpadas e rochosas, com maiores declives, onde é acentuado o carácter termotopográfico, a clímax está representada pelo zambujal termomediterrânico da *Asparago albi-Rhamnetum, fontquerii*. A vegetação ripícola destaca-se pela presença dos tamujais da associação *Pyro bourgaeanae-Securinegetum tinctoriae*, particularmente bem representada na área estudada.

Palavras chave: Vale do Rio Erges, *Iris lusitanica*, *Pyro bourgaeanae-Querceto rotundifoliae* S., *Pyro bourgaeanae-Securinegetum tinctoriae*.